

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)



Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados
Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . \$800
> > 10 > —Para outras localidades. . \$990
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Vai ser criada a ESCOLA TÉCNICA DE TAVIRA

O sr. Dr. JORGE CORREIA, presidente da Câmara Municipal de Tavira, foi recebido por Sua Ex.^a o sr. Ministro da Educação Nacional, no passado dia 22 do corrente, a quem solicitou a criação de uma Escola de Ensino Técnico em Tavira. Sua Ex.^a, que ouviu atentamente a leitura da exposição feita pelo sr. presidente da Câmara, prometeu a criação da Escola de Ensino Técnico, prevendo que a mesma comece a funcionar em Outubro do corrente ano, com o curso geral e ramos industrial e agrícola. A notícia foi recebida em Tavira com agrado geral da população.

Imediatamente se preparou uma grandiosa manifestação que percorreu as ruas da cidade. Enquanto os acordes da Banda de Tavira e o estalejar alegre dos foguetes cortavam o espaço, as ininterruptas aclamações da multidão ecoavam pela cidade. Viva o sr. Ministro da Educação Nacional! Viva o sr. Presidente da Câmara! eram estes os gritos vitoriosos duma população agradecida.



Dr. Jorge Correia

Continua na 2.ª página

Já se iniciaram as obras de construção da nova Pista de Ciclismo do Ginásio

O sr. Eng. Oswaldo Bagarrão, presidente da Comissão de Obras do Ginásio — fala ao «Povo Algarvio»



Eng. Oswaldo Bagarrão

LOGO que tivemos conhecimento que já se tinham iniciado as obras de construção da nova pista do Ginásio, procurámos colher alguns elementos de informação sobre o assunto, dado o interesse que tal melhoramento tem despertado nos meios desportivos da cidade e, dum maneira geral, em toda a província Assim dirigimo-nos ao sr. Eng.º Oswaldo Bagarrão, taviense de estirpe, grande amigo do Ginásio, presidente do Conselho Fiscal daquele clube, que gentilmente nos recebeu, pondo-nos ao facto do enorme esforço já dispendido e de tudo que há ainda a realizar.

Deste modo entrámos na conversa que damos à estampa, para conhecimento dos nossos leitores. A nossa primeira pergunta surgiu:

— Diga-nos, sr. Eng., como nasceu a ideia da construção da nova pista do Ginásio?

— Dado o incremento que o ciclismo teve nos dois últimos anos na nossa terra e principalmente na passada Volta a Portugal, em que a equipa do Ginásio teve comportamento excelente e a todos os títulos meritório, impunha-se a substituição da antiga e mal construída pista de terra batida, por uma outra de concepção moderna e de técnica perfeita, de modo que desse satisfação e concorresse para maior progresso do ciclismo algarvio.

Dr. José Guerreiro Murta

O sr. Dr. José Guerreiro Murta, algarvio ilustre e reitor do Liceu Passos Manuel, de Lisboa, recebeu as Insignias de Comendador da Ordem da Instrução Pública, que lhe foram conferidas pelo sr. Presidente da República.

Por tão justa condecoração felicitamos o inteligente homem de letras que é o Dr. José Guerreiro Murta.

— E como foi posto esse plano em execução?

— Há que realçar de início o bom acolhimento e carinho dispensados à nossa ideia pelos srs. Eng. Alberto Pessanha Viegas e Dr. Jorge Correia, respectivamente, Director

Continua na 3.ª Página

A Câmara de Tavira

informa:

A LEITURA dos contadores de água e electricidade passa a fazer-se de 20 a 30 de cada mês.

FOI pedida à Presidência do Conselho a criação da Zona de Turismo de Tavira.

ESTÁ em reparação um troço da estrada municipal de Tavira à Fonte Salgada.

ESTÁ em construção no Alto de São Braz o Posto de Transformação n.º 2 que há-de servir a parte oriental da cidade.

COMPLETOU-SE a iluminação provisória das margens do Gilão. A definitiva está em estudo e integra-se num plano geral de iluminação da parte central da cidade.

TERMINARAM os trabalhos de reparação do Bairro Jara — 2.ª fase, em que foram reconstruídas 13 moradias para famílias pobres.

VAI proceder-se à iluminação definitiva da Rua Dr. Miguel Bombarda.

Dr. Ascensão Contreiras

Esteve há dias na nossa Redacção, onde deixou cumprimentos, o nosso ilustre conterrâneo e velho amigo sr. Dr. José Aboim Ascensão Contreiras, distinto médico-hidrologista, autor de diversos trabalhos científicos que muito honram a nossa província.

■ Agradecemos-lhe reconhecidamente a gentileza.

A Banda de Tavira em Faro

Uma honrosa página

O princípio da noite da última quinta-feira, foi agitada a curiosidade de Tavira pela passagem de uma banda de música, de aspecto garboso, disciplinado e cónscio.

Ao caso insólito, por se não coadunar com festividade alguma do calendário ou homenagem de qualquer espécie, foi dada a seguinte explicação: É a nossa banda que se dirige a Faro, onde hoje intervém no I Grande Concurso Nacional de Bandas e Filarmónicas Cívicas, organizado pela F.N.A.T.

Fomos com a Banda de Tavira e não é demais acentuar que poucos mais seguiram a sua esteira para uma tão dura prova; talvez mais meia dúzia de tavienses humildes, sem relevo nas esferas sociais, mas amigos sinceros das coisas da sua terra. Pod' dizer-se, sem exagero algum e para nosso descoroçoamento: a Banda foi só.

Não é com moeda desta que se deve pagar a quem, como a nossa Banda, teimosamente de pé, a despeito de todas as vicissitudes que a têm sangrado, se vem galhardamente batendo pela defesa deste reduto da arte musical na província, único aqui nas suas características, e que deveria ser para os tavienses motivo de júbilo e honra. Porém, e a despeito da Direcção da Banda haver oportunamente anunciado nas

Continua na 3.ª página

O Deputado Algarvio Sr. Dr. Mário de Oliveira

falou na Assembleia Nacional sobre Interesses turísticos do Algarve

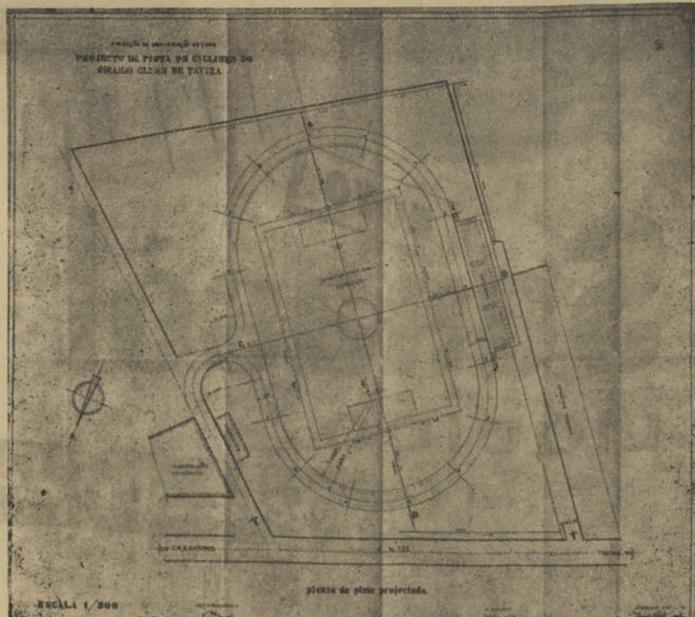
O sr. Dr. Mário de Oliveira, ilustre deputado pelo Algarve, falou na Assembleia Nacional sobre o problema hoteleiro, tendo feito uma análise acerca de alguns aspectos da exploração turística do Algarve.

Afirmou que só um esforço gigantesco poderá modificar a insuficiência hoteleira no Algarve.

Transcrevemos a seguinte passagem do seu belo discurso:

«Os semanários regionais algarvios tocam sistematicamente, com uma perseverança digna de registo, no problema

Continua na 2.ª página



Projecto da Pista de Ciclismo do Ginásio

Carnaval em Loulé

LOULÉ, a importante vila algarvia, vai mais um ano realizar as suas atraentes batalhas de Flores.

Loulé, pelo Carnaval, é um autêntico cartaz turístico algarvio.

A Comissão Organizadora das Festas do Carnaval de Loulé, com o seu acostumado entusiasmo está procedendo à elaboração do programa que dentro de dias será apresentado ao público.

O Carnaval de Loulé, que há 53 anos tem atraído ao Algarve milhares de forasteiros vai este ano, mais uma vez, marcar, quer pelo atraente aspecto dos seus carros, quer pela alegria dos seus números hilariantes. Além disso é bom lembrar que a finalidade destas festas é auxiliar a Santa Casa da Misericórdia de Loulé.



O Banco de Fomento Nacional

e a sua utilidade para a Nação

Continuação da 4.ª página

progresso que pode fomentar, e explicou» o fito de criar-se, rapidamente, uma escola cuja carência é grave lacuna da nossa política de desenvolvimento, mas que virá a ser, quando convenientemente formado, inestimável instrumento de trabalho. Manifestou o governador plena confiança na perfeita compreensão e no decidido apoio do Ministro das Finanças, de cuja autorização depende, como se sabe, a mobilização dos recursos financeiros no País, assim como no esclarecido interesse que espera encontrar nas economias, pequenas ou grandes, que concorrem para a poupança nacional». E o governador teve esta frase, que, de bom grado, reeditamos, para ela chamando a atenção dos que têm o dever de a ouvir e meditar: «Daqui lhes lanço o meu apelo para que correspondam com entusiasmo e fé, à campanha de depósitos a prazo que o Banco de Fomento Nacional vai, brevemente, lançar».

Justificam, também, especial audiência estas palavras avisadas do governador do Banco de Fomento Nacional: «Outra, a terceira razão de confiança, é o recurso ao crédito externo, pelas perspectivas animadoras que antevejo em face dos numerosos contractos que recentemente estabeleci com influentes meios financeiros estrangeiros. Mercê do nome prestigioso do País e da sua sólida situação financeira, deparei com um clima altamente favorável a operações que nos propunhamos realizar quando o consideramos oportuno. Alguns problemas se levantarão e alguns obstáculos terão de ser removidos, no número dos quais se incluiu a

actual diferença entre as taxas de juro lá fora praticadas e as que temos vindo a adoptar no País nas operações de financiamentos a longo prazo. Não tenho, porém, dúvidas de que os problemas e dificuldades emergentes de projectadas operações de crédito externo serão resolvidas da maneira mais conforme aos interesses nacionais. Estas palavras são suficientemente esclarecedoras para que necessitem de comentário de reforço. O optimismo, naturalmente, limpa-as, mas importa reconhecer que tal optimismo é absolutamente justificável em face do panorama que se depara em frente da acção do Banco Nacional de Fomento e dos horizontes que se lhe abrem, auspiciosamente, quer na Metrópole quer no Ultramar.

Iniciando as suas actividades com o capital de um milhão de contos, o Banco de Fomento Nacional herdou, digamos assim, todo o activo e todo o passivo do Fundo de Fomento Nacional, cujo saldo credor monta a mais de quatrocentos e cinquenta mil contos. Os créditos a obter no estrangeiro merecerem, também, afirmações de vulto ao governador que acentuou ser o aval do Estado garantia mais do que suficiente para a colocação lá fora de obrigações, embora com taxa de juro diferente da habitual entre nós, mas corrente no estrangeiro. Mais tarde, quando o Banco se houver fixado e acreditado, essa garantia do Estado talvez não seja necessária. A campanha dos depósitos a prazo a desenvolver pelo Banco de Fomento Nacional vai ser especialmente interessante. O pé de meia nacional, como o governador declarou, ou sejam as numero-

Obras de Shakespeare

Saiu do prelo o primeiro fascículo de obra de Shakespeare empreendimento em que se propõe entregar ao público uma versão nova da obra do grande Poeta Isabelino de acordo com o avanço de crítica textual e com a maleabilidade expressiva que a nossa lingua alcançou, com os movimentos de vanguarda, nas últimas décadas.

Este primeiro fascículo, onde estão patentes as admiráveis qualidades de ilustrador Manuel Lapa abre com tradução de A Mui Lamentável Tragédia Romeu e Julieta, por Luis de Sousa Rebelo, que tomou a seu cargo a direcção de Obras de Shakespeare.

Os extra-textos além de um retrato a cores de Shakespeare são fotografias de cenas da representação actual das peças e muito dizem da pretensão de apresentar um texto que pudesse ser utilizado numa eventual representação.

Grémio da Lavoura de Tavira

Batata-semente Informamos os interessados que este Grémio conseguiu obter mais um pequeno lote de batata-semente estrangeira da variedade Arran-Banner a chegar dentro de breves dias, nas mesmas condições de preço do lote anterior.

A Direcção

Assinal o «Povo Algarvio»

sas pequenas somas provenientes de poupanças, uma vez encaminhadas para o estabelecimento, poderá constituir um esteio impulsionador do fomento em Portugal. Na verdade, a Nação precisa desse dinheiro, a que o Banco dará o melhor e mais patriótico emprego, assegurando a justa remuneração aos depositantes no justo asserto do sr. Dr. Simões de Almeida. Trata-se, em suma, dum acontecimento capital para a economia portuguesa que requer especial aplauso por parte dos portugueses que amam, ardorosamente a sua Pátria.

A Escola Técnica de Tavira

Continuação da 1.ª página

O nosso jornal, que há muitos anos se bate ardorosamente por tão importante melhoramento, felicita muito cordalmente o sr. Dr. Jorge Correia, que em tão curto lapso de tempo de exercício tem procurado, com muita inteligência e inexcedível boa vontade, solucionar algumas das mais lidimas ambições da sua terra.

Procurando interpretar o sentir do povo do Concelho de Tavira, o nosso jornal agradece muito reconhecido ao sr. Professor Dr. Leite Pinto, ilustre titular da pasta da Educação Nacional, o acto de justiça que acaba de praticar concedendo a Tavira a almejada escola de ensino secundário.

O «Povo Algarvio», também agradece muito reconhecido à Banda de Tavira e ao povo da nossa terra, a manifestação de simpatia que se dignaram dispensar-lhe, à porta da Redacção e bem assim as referências elogiosas feitas à janela do Ginásio, no discurso proferido pelo sr. Dr. Eduardo Mansinho, ilustre presidente daquele Clube desportivo.

À hora do nosso jornal entrar na máquina está a ser

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular

No dia 27 de Fevereiro p.º futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Tavira, pela primeira vez, ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

Esta Agência continua a efectuar empréstimos sobre ouro, jóias, pratas, relógios e objectos diversos. As avaliações, efectuam-se, actualmente na própria Agência.

Trespasa-se

Estabelecimento comercial, moderno, bem situado, óptimo para qualquer ramo de comércio, trespasa-se por motivo de retirada.

Rua Estácio da Veiga, 9 — Tavira.

preparada uma grandiosa recepção ao sr. Dr. Jorge Correia, no seu regresso da capital, facto que relatamos no próximo número.

Perfumaria da Moda e Retrosaria

TRESPASSA-SE

Por o seu proprietário não poder estar à frente do estabelecimento, trespasa-se a Perfumaria da Moda e Retrosaria, com toda a existência. Fundada há mais de 20 anos, muito atreguesada e situada no melhor local da vila.

Dão-se facilidades de pagamento e descontos especiais sobre os preços de factura.

Tratar com Eduardo Correia — Telef. 82 — LOULÉ

Oferta!

caixas para géneros

Troque 2 Rotulos

de SONASOL LIQUIDO SUPERCONCENTRADO

• apenas 10\$00

por uma ótima caixa em plástico para:

Grão, Feijão, Farinha, Massa, Arroz ou Açúcar.

Dirija-se ao seu fornecedor.

N. B. Só servem os rótulos com a sobrecarga "Oferta".



A nova fórmula de SONASOL LIQUIDO SUPERCONCENTRADO garante uma limpeza impecável nas suas louças, vidros, mosaicos, lã, sedas, nylon, etc. Apenas uma garrafa garante, durante um mês, a lavagem da louça usada por quatro pessoas. O SUPERCONCENTRADO é ainda mais ECONÓMICO. PRODUZ MAIS ESPUMA E NÃO TEM CHEIRO.



NOVO

Sonasol

LÍQUIDO

Superconcentrado



Cartório Notarial de Tavira

A cargo do notário Licenciado Alexandre José Cardoso Simão José

Certifico, narrativamente, que por escritura de Justificação Notarial, lavrada em dezoito de Janeiro de mil novecentos e sessenta, a folhas três verso e seguintes do livro Número CEM-A de minhas notas a «Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, Sociedade Anónima de Responsabilidade, Limitada, com sede em Lisboa e domicílio na Rua de S. Julião número cem, primeiro andar, diz-se dona, com exclusão de qualquer outra pessoa, do prédio abaixo indicado, por o haver comprado por escritura de três de Março de mil novecentos e cinquenta lavrada a folhas quarenta e três verso e seguintes do livro número mil duzentos oitenta e dois de notas do Sexto Cartório Notarial de Lisboa, a Gregório Gonzalez Bris, industrial, casado no regime de separação absoluta de bens com Dona Natália Maria de Cássia Torresão Champom de Gonzalez Bris, morador em Lisboa, na Avenida Casal Ribeiro, número doze, terceiro andar.

Este, por sua vez e por escritura de dezassete de Junho de mil novecentos e quarenta e nove, lavrada a folhas treze verso e seguintes do livro número mil duzentos e setenta, das notas do Sexto Cartório Notarial de Lisboa, havia-o comprado á Sociedade «Fábrica de Pimentão a Alentejana, Limitada», com sede em Elvas e escritório em Lisboa.

Esta sociedade, por seu lado e por escritura de vinte e cinco de Abril de mil novecentos e quarenta e um, lavrada a folhas vinte e cinco e seguintes do livro número cento e noventa-A, do então notário desta comarca, Bacharel Bandeira Pessanha, havia-o comprado a Francisco José Maria de Lemos, viúvo e suas filhas e genros, Dona Estela de Lemos e Matos, doméstica e seu marido Doutor José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil, residentes no sítio da Bornacha, freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António e Dona Teresa Mariana de Lemos Rodrigues, doméstica e seu marido José Joaquim Rodrigues Júnior, residentes em Lisboa, na Rua das Freiras, cento vinte e cinco segundo andar, estes últimos como únicos herdeiros de sua mãe e sogra, Dona Inês Elisa de Lemos, falecida em treze de Agosto de mil novecentos e trinta e sete, como se vê da escritura de declaração de sucessão, lavrada em dezoito de Janeiro de mil novecentos e sessenta, a folhas três verso do meu livro de notas número cem-A.

Os referidos Francisco José Maria de Lemos e sua mulher Dona Inês Elisa de Lemos, que eram já donos de metade

A Banda de Tavira em FARO

Continuação da 1.ª página

montras da cidade que facultaria gratuitamente bilhetes de ingresso no Cine-Teatro Santo António — local do concurso — a quem desejasse acompanhar a Banda, não vimos que o tavirense dispensasse carinho algum por este seu agrupamento artístico que corajosamente se lança à liça num despique onde aflui tudo o que há de melhor no país, no tocante a bandas e filarmónicas, para marcar a presença da sua cidade e dar jus da sua existência e das suas honrosas tradições.

O tavirense não foi. Deixou que essa coisa que toca música aí para o jardim ou nas ruas, quando há procissões, fosse, indiferente, entregue à sua sorte, como espúrio com que se não deve perder tempo. Foi só, sem figuras que prestigiasses, sem amigos, sem adeptos, sem claque.

Depois do que se passou, do que vimos e ouvimos nesse Cine-Teatro Santo António, de Faro, e face ao desdém que lhe vem votando e votou na dura emergência a sua cidade, razão teria a Banda de Tavira em pendurar os instrumentos nos cabides da casa do ensaio e cruzando os braços dizer: Não vale a pena. Porém, estamos certo que aquela compostura, a elegância digna em que a Banda se apresentou, o modo como se desempenhou da sua obrigação, que arrancou ao numeroso público que enchia a vasta casa de espectáculos, os «muito bem», os «bravos» e aquelas entusiásticas e largas ovações, que bem compensaram os artistas de Tavira do carinho que a sua terra lhe não dava, são fortes motivos para a Banda de Tavira não cruzar os braços nem pendurar, como derrotados, os instrumentos que se cobriram de glória numa bela jornada.

Cedemos a palavra aos técnicos, porque não o somos, para que, quanto ao que de arte ali ocorreu, distribuam os louvores por quem mais os merecer, pois que, quanto a nós, que apenas nos podemos reportar ao momento eufórico, honroso para Tavira, que ali se viveu, apenas nos resta abraçar toda a Banda e gritar-lhe: Obrigada e para a frente!

C. D.

do prédio, haviam comprado há mais de quarenta anos a outra metade a seu irmão e cunhado José Bernardo Antunes de Lemos, de maior idade mas desconhece-se em absoluto onde foi lavrada a respectiva escritura, pelo que não têm possibilidade de a obter.

Tavira, 19 de Janeiro de 1960.

O Notário

Alexandre José Cardoso Simão José

Noticias Pessoais

Aniversarios

Fizeram anos:

Em 23 — Menino Osvaldo Cordeiro Fernandes.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Fernanda Peres Jara, D. Celeste Martins Viegas Cesário, meninas Maria João Soares Lobato Centeno, Maria Ondina Lopes Rodrigues, Maria de Fátima Almada Conceição e os srs. Augusto Pereira Neto, Eng.º António José Costa Pires, Francisco da Fonseca Franco e Custódio Gaspar.

Em 25 — Menina Maria Helena Mendonça do Carmo e o sr. Manuel da Silva Lopes.

Em 26 — D. Faustina Padinha Diniz Ferro e o sr. Arnaldo Pollicarpo da Cruz.

Em 27 — D. Maria de Lurdes Aboim Ascensão Contreiras Lopes, D. Isaura Domingues, D. Maria Silva Leiria, D. Maria Fernanda do Nascimento, Mlle. Suzete Crisóstomo dos Santos e os srs. José Crisóstomo Leiria, João Valério Crisóstomo Bandeira Carvalho e José Dácio Correia de Matos.

Em 28 — Mlle. Maria Aldegundes Mendes e os srs. Manuel Joaquim Vaz e João Pedro Maldonado Júnior.

Em 29 — D. Natércia Regato Temudo, Mlle. Maria Ofélia da Costa Oliveira Bomba, menino Joaquim António Viegas Trindade e os srs. Manuel Ferreira de Brito e Patrocínio da Encarnação Revez.

Em 30 — D. Maria Judite Palmeira Neto Lopes, D. Maria José Pires, D. Suzana Germaine Arnaut Bombeiro e os srs. Dr. Renato Mansinho Graça e Júlio Martinho da Piedade Mendes.

Partidas e Chegadas

Foi á capital de visita a sua filha onde já regressou, a sr.ª D. Maria Laura Romeira Canseira, nossa conterrânea.

— Seguiu para Lisboa, onde vai passar uma temporada na sua casa da capital, a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Cabreira, nossa prezada assinante.

Necrologia

José Francisco Raposo

Faleceu há dias em Lisboa, onde residia, o sr. José Francisco Raposo, de 80 anos de idade, 2.º sargente músico reformado, natural de Loulé, que constituiu família em Tavira e durante muitos anos residiu nesta cidade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Aldegundes Palma Raposo e era pai da sr.ª A. Aida Filomena Palma Raposo e do sr. Dr. Aires Natal Palma Raposo, Engenheiro Geógrafo, ao serviço em Lisboa.

Octávio José do Nascimento

Também faleceu em Lisboa, com 80 anos de idade, o sr. Octávio José do Nascimento natural de Tavira. O falecido era pai do sr. Octávio Neves do Nascimento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

DINHEIRO

obtem facilmente quem comprar lotaria na feliz Casa Brasil, que a recebe directamente de Lisboa. Preços iguais aos das casas em Lisboa, e para ver os prémios não se engana ninguém. No seu próprio interesse quando jogar na Lotaria prefira comprar nesta casa.

Calendários

para parede, em vários formatos. Agendas de Alglbeira, Agendas de Escritório com todas as indicações úteis, Almanques de várias edições. Enorme sortido e preços de combate.

Tinta Marca «RAPOSA» para tingir roupa a 1500 cada pacote

Papelaria CASA BRASIL

Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

VENDE-SE

Uma horta no sítio do Arroio, freguesia da Luz, do concelho de Tavira, que consta de 850 árvores sendo a maior quantidade de tangerineiras, laranjeiras Baía, de Setúbal e Grossa e limoeiros. Tem ainda entre outras árvores, damasqueiros, nespereiras, oliveiras e amendoeiras. E tem ainda três noras com motores, casas para caseiro e as respectivas ramadas palheiro e possilgos.

Vende-se também, no sítio da Palmeira da mesma freguesia, um prédio com vários compartimentos, poço, quintal e um armazém, tudo junto á Estrada Nacional.

Quem pretender dirijir propostas a João da Luz e Brito — Luz de Tavira.

Anova Pista do Ginásio

Continuação da 2.ª página

dos Serviços de Urbanização do Distrito de Faro e Presidente da Câmara de Tavira.

Á sua valiosa intervenção se deve a honrosa visita de Sua Ex.ª o sr. Ministro das Obras Públicas ao nosso campo de jogos, a execução do projecto e os subseqüentes auxílios de orientação técnica, sem os quais a obra não resultaria. Como é do domínio público, o projecto, da autoria do nosso conterrâneo sr. Eng. João Olias Maldonado, mereceu a aprovação do ilustre titular da pasta das Obras Públicas, que concedeu a verba de 135 contos, de comparticipação, para a execução da obra.

Conquanto esta verba seja relativamente importante, ela no entanto representa cerca de 32 % do custo total desta primeira fase da obra, orçada em 434.698\$90. Para conseguir a restante importância, o Ginásio tem, como é obvio, enormes dificuldades. Para as vencer, além dos auxílios já solicitados a Sua Ex.ª o sr. Subsecretário do Estado da Educação Nacional e sr. Director Geral dos Desportos que se dignaram receber uma Comissão, que para esse efeito se deslocou a Lisboa na passada terça-feira, e outro, que vamos solicitar, contamos com a ajuda, não só da massa associativa, como de todos os tavirenses e até dos algarvios simpaticizantes do Ginásio.

Há que salientar que Tavira vem vivendo neste momento uma onda de entusiasmo pela obra da construção da pista pois, não só os abastados proprietários nos concedem auxílios de transportes e dádivas de materiais, como também os modestos trabalhadores nos prometem dias de trabalho sem remuneração.

Estas atitudes fortalecem a vontade de todos os que comigo trabalham para a realização da obra, fazendo-nos acreditar de que conseguiremos levar a cabo a construção da pista dentro do curto espaço de tempo que temos para o fazer. É que, como deve compreender, não poderemos deixar de promover os festivais de ciclismo na presente época, tanto do gosto do público e que contribuem para o desenvolvimento dos nossos corredores. Mas o mais importante ainda, é que se pensa que a inauguração da pista venha a coincidir com o período das Comemorações Henriquinas, a realizar no Algarve, disputando-se provas entre

O Deputado Algarvio

Sr. Dr. Mário de Oliveira

Continua na 3.ª página

do turismo algarvio. Põem-no à frente das suas reivindicações, como a expressão proveniente mais viva da sua problemática regional. Mas, ao pôr o problema turístico, estão, e bem, a assinalar implicitamente a necessidade de uma gama de soluções que constitui, a bem dizer, a sua infra-estrutura regional, elemento básico de toda uma economia.

A seguir, o orador declarou: «O povoamento florestal para a defesa do seu clima e da sua terra arável, que tão estreita e insuficiente se vai tornando para o agricultor, a conclusão do plano de irrigação hidroagrícola, o ordenamento da sua produção e comercialização frutícola, a defesa da sua actividade piscatória e conserveira o alargamento da sua sede de esgotos e de electrificação, a maior frequência dos transportes ferroviários que ligam a província ao Norte, a construção de um aeroporto e de um porto acessível por barcos de grande calado o instante pedido de construção de hotéis são um conjunto de solicitações que denuncia um estado de coisas e de espírito a requerer desvelada atenção de quem possa impulsionar, em movimento ordenado e coordenado, a concepção e rápida execução de um plano de reordenamento da estrutura e infra-estrutura regional do Algarve».

Felicitemos o sr. Dr. Mário de Oliveira pelo excelente trabalho apresentados em defesa dos interesses algarvios.

corredores brasileiros e portugueses.

Se o facto se der, como esperamos e desejamos, Tavira e o Algarve terão um justo prémio pelo entusiasmo crescente demonstrado pelo ciclismo.

É para finalizar diz-nos ainda o seguinte:

— Peço-lhe que, por intermédio do seu jornal, torne público quanto grato se mostra o Ginásio Clube de Tavira por todos os auxílios e colaborações recebidas, não só das entidades oficiais como também dos particulares.

E assim nos despedimos do sr. Eng. Osvaldo Bagarrão, prestigioso elemento dos corpos directivos do Ginásio, agradecendo-lhe a gentileza das informações que se dignou transmitir ao nosso jornal, fazendo votos pelas prosperidades do popular clube local.

Empresa de Espectáculos Tavirense

Teatro António Pinheiro Tavira

S. A. R. L.

Aviso Convocatório

Convoco os senhores accionistas a reunir no próximo dia 5 de Fevereiro, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede do edificio do Teatro, a fim de ser discutido e votado o relatório e contas de gerência de 1959 e Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número suficiente de accionistas para a Assembleia Geral funcionar, ficam desde já convocados para nova reunião para o dia 21 do mesmo mês, com o mesmo fim, á mesma hora e local.

Tavira, 20 de Janeiro de 1960

O Presidente da Assembleia Geral

José Augusto Soares Matos

PLATEX

(PLACAS DE FIBRA DE MADEIRA)

- DURA
- EXTRA-DURA
- DUPLA FACE
- PERFURADA

- Aplicações: — Portas
- Mobiliários
 - Construção Civil
 - Decoração
 - Carroçarias
 - Construção Naval

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

JOSÉ JOAQUIM FERREIRA, SUC.

EM 4 deste mês, iniciou a sua actividade, o Banco de Fomento Nacional, nável e importante instituição cujo escopo fundamental consiste em financiar empreendimentos de reconhecida utilidade para a Nação e orientar os investimentos de carácter particular, quer na Metrópole quer no Ultramar. Pelas suas funções, o Banco de Fomento Nacional, é sem dúvida, o mais relevante estabelecimento de crédito de Portugal e a economia nacional muito lhe ficará, por certo a dever, uma vez que entre a funcionar na plenitude da sua acção. O programa desta justifica especial ponderação, por ele se verificando a sua amplitude extraordinária. Em primeiro lugar, salienta-se nele a concessão de crédito industrial, agrícola e pecuário em Portugal metropolitano e ultramarino. Há, depois, a considerar a concessão de crédito predial no Ultramar, a participação no capital de empresas constituídas ou a constituir, a subscrição ou compra de obrigações emitidas por empresas privadas, a prestação de garantias ou cauções que assegurem o cumprimento de obrigações assumidas para os fins visados pelas modalidades de crédito legalmente autorizadas ao banco. Além disto, compete-lhe a realização de outras operações previstas nos estatutos ou a considerar e propôr ao Governo pelo seu conselho geral. A simples enunciação deste programa, nas suas linhas gerais, basta para medir a latitude da acção do Banco de Fomento Nacional, há pouco iniciada.

Não duvidamos de que ela será o mais profícua possível para a nossa economia de aquém e além-mar, já pelos propósitos que a norteiam, já pelas figuras de alto nível mental que lhe asseguram a marcha para os destinos que os altos interesses nacionais lhe assinalam.

O acto inaugural do novo estabelecimento de crédito não se revestiu de especial solenidade, limitando-se, por assim dizer, a uma exposição feita pelo governador do Banco de Fomento Nacional à Imprensa à Rádio e à Televisão, que teve como pontos principais os objectivos financeiros da novel instituição. Acerca dos financiamentos a realizar e da orientação a dar aos investimentos do sector particular, declarou o expositor: «Está já esboçado um programa de actualização para este ano e, dentro dele e nos termos da lei, serão considerados com prioridade os empreendimentos já designados pelo Concelho Económico incluídos no II Plano de Fomento. Daqui não deve inferir-se outra coisa que não seja a que resulta do exacto significado das palavras, o que quer dizer, por um lado, não estarem obrigatoriamente assegurados pelo Banco os financiamentos recomendados e, por outro, não deixarem de merecer estudo atento e possível solução satisfatória os não incluídos na lista de prioridade do Governo. Tudo dependerá fundamentalmente do resultado do estudo a que, em cada caso e para cada projecto se proceder, mas é evidente que a prioridade dá razões naturais de preferência na elaboração do programa de estudo e apreciação dos pedidos. Mais adiante, o governador do Banco de Fomento Nacional afirmou ser bom que se esclareça que nenhum compromisso está tomado pelo Banco, nenhuma posição assegurada, nenhuma parcela de liberdade de decisão comprometida e que assim se trabalhará sempre no futuro.»

Sobre a segunda função fundamental do Banco, ou seja a de orientador dos investimentos, disse o governador que ela se reveste de carácter relevante, pela novidade que encerra, pela especialização de quadros, pela ajuda poderosa que pode prestar e pelo

Continua na 3.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Continua na 3.ª página



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro—Hoje, em espectáculo para 17, Gary Cooper e Paulette Goddard, em *Inconquistáveis*.

Quinta-feira, para maiores de 17, *Raparigas de Hoje*. Em complemento, *O Segredo dos Deuses*.

Sábado, para maiores de 12 anos, Robert Mitchum e Curt Jurgens, no filme *Duelo no Atlântico*. Em complemento, *Fugindo ao Passado*.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Récita dos Alunos do C.I.S.M.I.

em benefício do Lar da Criança

Na próxima terça-feira, dia 26 do corrente, realiza-se no Teatro António Pinheiro, desta cidade, um espectáculo de beneficência promovido pelos alunos do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria em benefício da prestimosa instituição local «O Lar da Criança».

Será apresentado um espectáculo musicado em dois actos intitulado «Drama no Aboboral» ou a «Fuga da Abóbora Menina».

A encenação, montagem e interpretação está a cargo dos instrutores do Centro de Infantaria. Imitações, fados, guitarradas, canções modernas e folclóricas darão colorido a este extraordinário programa em que a alma da mocidade fará vibrar a assistência.

Na noite de 27 do corrente realizar-se-á, no ginásio da Escola de Pesca, um baile de beneficência promovido pelo grupo de alunos do C.I.S.M.I. a favor da mesma instituição.

Em Castro Marim

vão ser construídas moradias para trabalhadores rurais

Causou grande regosijo na população de Castro Marim, a visita do sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Dr. Jorge da Cunha Pimentel que se fez acompanhar do Arquitecto sr. Francisco Modesto.

Depois de recebidos pela Direcção da Casa do Povo, dirigiram-se aos locais onde vão ser construídas novas moradias para os trabalhadores rurais da referida Casa do Povo.

Terminada a visita aos terrenos, os quais foram gentilmente cedidos pela Câmara Municipal desta vila, o sr. Dr. Delegado, acompanhado do sr. Arquitecto e da referida Direcção, dirigiram-se aos Paços do Concelho aonde se avistaram com as autoridades locais, as quais prometeram a melhor colaboração para tão grande melhoramento que virá a beneficiar imenso o problema da habitação que tanto se faz sentir nesta localidade.

Campeonato Nacional da III Divisão

Começou a disputar-se no passado domingo o Campeonato Nacional da III Divisão, verificando-se na 8.ª Série, os seguintes resultados:

Silves 4—Louletano 0; Ferreirense 1—Sambrasene 3; S. Brás 1—Despertar 1; S. Domingos 1—Aljustralense 3.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

ALGARVE Desportivo



Campeonato Nacional da II Divisão

Portimonense 3—Lusitano 0
Olhanense 9—Beja 0
Olivaes 4—Farense 2

Muita velocidade e pouco futebol racionado foi a nota predominante que ofereceu o derby entre barlaventinos e vilarealenses.

A turma de Portimão jogando sem perturbações, ainda que não tivesse realizado exibição de vulto venceu folgadoamente o conjunto de Vila Real de Santo António que se mostrou desarticulado, especialmente a partir dos 29 minutos de jogo, quando o árbitro, injustamente, deu ordem de expulsão a Ramires.

Porém, à parte isto, a verdade é que a equipa do Lusitano parece-nos ter perdido parte daquela faculdade que caracterizava o conjunto e os incitava ao golo; a velocidade base de algumas das suas vitórias. O sector atacante é quanto a nós quem mais tem pecado por essa falta e para confirmar bastará notar que nos últimos três jogos os avançados lusitanistas não têm feito funcionar o marcador.

—Em Olhão, os cubistas deram apoteose com uma goleada que não foi mais além porque não calhou. O Beja foi um adversário fácil de vencer e ainda que tivesse períodos em que se defendeu bem, houve outros em que a infiltração dos atacantes algarvios era facilitada pelos defesas alentejanos de uma maneira incrível.

A moral da turma Olhanense não tem razão em ser afectada, visto que a posição que a equipa actualmente disfruta na tabela lhe dá ainda grandes possibilidades de qualificação, podendo também dizer-se o mesmo quanto ao Portimonense.

—Quanto ao Farense, o caso já é diferente. Com a derrota sofrida em Lisboa contra o Olivaes, os adeptos dos alvi-negros vêm assim tornar-se mais vagas as esperanças que muitos ainda acalentavam.

Porém, tudo pode acontecer no futebol, que é fértil em surpresas, mas para isso teremos de aguardar

Jogos para hoje:

Farense—Estoril; Lusitano—Juventude; Montijo—Portimonense; Serpa—Olhanense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P	
Barreirense	15	12	1	2	33	13	25
Oriental	15	10	4	1	27	12	24
Olhanense	15	10	—	5	33	12	20
Portimonense	15	10	—	5	43	22	20
Farense	15	7	3	5	29	16	17
Lusitano	15	6	4	5	28	24	16
Montijo	15	6	2	7	27	29	14
S. L. Olivaes	15	6	2	7	29	30	14
Juventude	15	4	4	7	25	34	12
Desp. Beja	15	5	2	8	19	29	12
F. C. Serpa	15	5	2	8	24	38	12
Almada	15	5	—	10	19	31	10
Estoril	15	4	2	9	20	31	10
Arroios	15	2	—	13	20	58	4

Ofir Chagas

Ministério da Economia Direcção-Geral dos Combustíveis EDITAL

Eu, Francisco José Machado Gomes, engenheiro-chefe da 4.ª Repartição, da Direcção-Geral dos Combustíveis, servindo de chefe da 2.ª Repartição:

Faço saber que João Arcanjo Miguel de Brito pretende obter licença para uma instalação de armazenagem para venda de gasóleo, com a capacidade aproximada de 10.000 litros, sita em Santa catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1/10/938, que regula a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 7 de Janeiro de 1960.

O Eng.º-Chefe da Repartição
Francisco José Machado Gomes

Artigos de desenho, escolares e de escritório
Revistas nacionais e estrangeiras—Figurinos
Livros de estudo e últimas novidades literárias

Encontra V. Ex.ª nas novas instalações deste estabelecimento

PAPELARIA IDEAL

de Maria Fernanda Correia e Correia

Rua 5 de Outubro, 13 e 15 - Telefone 131 — TAVIRA